

## Os Desafios Educacionais para Inclusão de Crianças com Autismo no Contexto Escolar

**Girinaldo Morais Braz Junior**<sup>1</sup>

Rogério Rodrigues de Lima<sup>2</sup>

Laura Monique de Araujo da Silva<sup>3</sup>

Aline dos Santos de Maman<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

A inclusão de crianças com autismo nas escolas é um tema central na educação contemporânea. A educação inclusiva busca garantir que todos os alunos, independentemente de suas necessidades específicas, tenham acesso a um ambiente de aprendizado equitativo e acolhedor. No contexto brasileiro, essa questão ganha relevância à medida que políticas públicas e diretrizes educacionais enfatizam a necessidade de integrar alunos com necessidades especiais no ensino regular. A abordagem inclusiva não apenas promove a igualdade de oportunidades, mas também valoriza a diversidade e contribui para o desenvolvimento social de todos os alunos.

Este artigo aborda a importância da inclusão de crianças com autismo nas escolas, destacando os principais desafios enfrentados nesse processo. A pesquisa foi realizada durante a graduação do curso de Licenciatura em Educação Física Unopar, Polo Patos/ PB, em duas escolas públicas de Patos, Paraíba: a Escola Municipal Frei Damião e a Escola Estadual Dr. Dionísio da Costa. A investigação se baseou na revisão bibliográfica e na análise qualitativa de experiências práticas, utilizando a Pedagogia Histórico-Crítica como referencial teórico.

A necessidade de entender e superar os obstáculos à inclusão é imperativa para promover uma educação mais justa e igualitária. Embora a legislação brasileira assegure o direito à educação inclusiva, na prática, muitas escolas ainda enfrentam dificuldades significativas. Este estudo busca contribuir para a identificação desses desafios e propor soluções práticas que possam ser implementadas nas escolas públicas.

---

<sup>1</sup> Mestrando do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva- PROFEI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Patos, Paraíba, Brasil. [girinaldojr@hotmail.com](mailto:girinaldojr@hotmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva- PROFEI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [rogerio.lima.uepb.t4@gmail.com](mailto:rogerio.lima.uepb.t4@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestrando do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva -PROFEI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB [laura.araujo.uepb.t4@gmail.com](mailto:laura.araujo.uepb.t4@gmail.com)

<sup>4</sup> Professor orientador: Aline Santos de Maman, Professora efetiva de Anatomia Humana do Centro de Ciências Biológicas da UEPB [alinedemaman@yahoo.com.br](mailto:alinedemaman@yahoo.com.br)

O objetivo principal deste estudo é investigar as práticas educativas e os desafios enfrentados por professores e gestores escolares na inclusão de crianças com autismo. Especificamente, a pesquisa visa: identificar os principais obstáculos à inclusão de crianças com autismo nas escolas públicas; analisar as práticas educativas utilizadas por professores e gestores; propor estratégias para melhorar a formação dos profissionais da educação e sugerir medidas de acessibilidade e adaptação curricular.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para abordar esses desafios, este estudo adotou uma metodologia mista, combinando revisão bibliográfica e análise qualitativa. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com professores e gestores de duas escolas públicas de Patos, Paraíba, além de grupos focais para discutir as principais dificuldades e estratégias de inclusão.

A revisão bibliográfica abrangeu a análise de literatura acadêmica sobre educação inclusiva e autismo, buscando identificar as melhores práticas e estratégias para a inclusão escolar. A análise qualitativa envolveu a coleta e interpretação de dados por meio de entrevistas e grupos focais, permitindo uma compreensão aprofundada das experiências e percepções dos profissionais da educação.

A pesquisa adotou uma abordagem metodológica mista, combinando revisão bibliográfica e análise qualitativa. A revisão bibliográfica incluiu a análise de artigos acadêmicos, livros e outras publicações relevantes sobre educação inclusiva e autismo. A análise qualitativa envolveu entrevistas semi-estruturadas com 10 professores e 3 gestores de cada escola, totalizando 20 professores e 6 gestores. Além disso, foram realizados grupos focais para discutir os desafios e estratégias de inclusão.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação inclusiva é uma abordagem que busca integrar todos os alunos, independentemente de suas capacidades ou deficiências, em ambientes de aprendizado comum. Segundo a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a inclusão escolar deve assegurar que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade em escolas regulares, proporcionando os apoios necessários para atender às suas necessidades.

A inclusão não é apenas uma questão de acesso físico, mas também envolve a adaptação de currículos, métodos de ensino e avaliação para garantir que todos os alunos possam participar e progredir em igualdade de condições. Mendes (2006) destaca que a inclusão escolar requer uma mudança de paradigma, onde a diversidade é vista como uma riqueza e não como um problema a ser resolvido.

A Pedagogia Histórico-Crítica, desenvolvida por Dermeval Saviani, oferece uma abordagem teórica robusta para a educação inclusiva. Essa pedagogia enfatiza a importância de compreender a educação no contexto de suas condições históricas e sociais, propondo uma prática educativa que vise a transformação da realidade.

Saviani (1983) argumenta que a educação deve ser um instrumento de emancipação, promovendo a formação integral dos indivíduos e possibilitando a superação das desigualdades sociais. No contexto da inclusão de crianças com autismo, essa abordagem implica em adaptar o ensino às necessidades específicas dos alunos, garantindo que todos tenham acesso ao conhecimento e possam desenvolver plenamente suas capacidades..

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados da pesquisa revelaram que, apesar do reconhecimento da importância da inclusão de crianças com autismo, muitos desafios ainda persistem. A falta de formação adequada dos profissionais da educação foi um dos obstáculos mais citados. Muitos professores e gestores relataram não possuir o conhecimento necessário para atender às necessidades específicas das crianças com autismo. A falta de recursos e estratégias específicas também foi destacada como uma barreira significativa.

Entretanto, a pesquisa também identificou práticas bem-sucedidas e destacou a importância de promover uma cultura inclusiva dentro das escolas. A formação continuada dos profissionais da educação, a implementação de medidas de acessibilidade e adaptação curricular, e a colaboração com instituições especializadas foram apontadas como estratégias fundamentais para a melhoria do processo de inclusão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo destacou os principais desafios e práticas educativas na inclusão de crianças com autismo nas escolas públicas de Patos, Paraíba. Entre os obstáculos identificados estão a falta de formação específica para professores, carência de recursos e infraestrutura inadequada.

A pesquisa evidenciou a necessidade urgente de programas de formação continuada para educadores, investimentos em infraestrutura e promoção de uma cultura inclusiva que valorize a diversidade.

As conclusões principais indicam que há uma necessidade urgente de capacitação específica para lidar com as necessidades das crianças com autismo, além de investimentos em infraestrutura para garantir que as escolas estejam preparadas fisicamente e com materiais adequados. Estratégias como atividades lúdicas e ensino individualizado mostraram-se eficazes, mas requerem suporte contínuo. Promover a inclusão e mudar atitudes dentro das escolas é fundamental para criar um ambiente acolhedor e inclusivo.

Futuras pesquisas devem explorar a eficácia das práticas educativas específicas, o impacto da formação continuada e as perspectivas dos alunos e suas famílias sobre a inclusão escolar. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva; Autismo, Práticas educativas, Formação de professores

## REFERÊNCIAS

C BRASIL. **Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2024.

MENDES, E. G. (Org.). **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. São Paulo: Summus, 2006.

OLIVEIRA, M. C. R. **Educação inclusiva e formação de professores: desafios e possibilidades.** Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 38, p. 93-108, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n38/a09v1338.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2024.

PACHECO, J. **Autismo e inclusão escolar: práticas educativas e desafios.** São Paulo: Cortez, 2015.

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** Campinas: Autores Associados, 1983.